

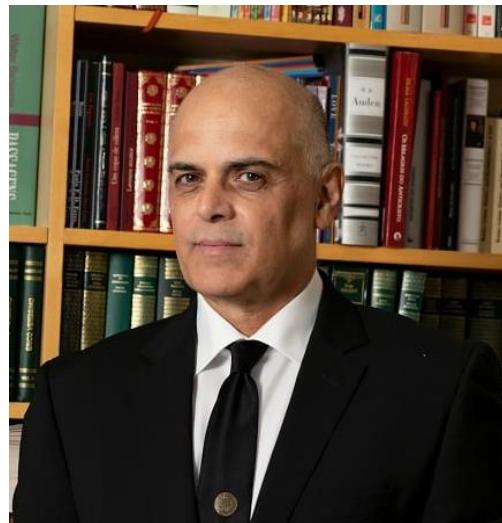
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM DACA

Candidato MSC Paulo Fernando Dias Feres

PERFIL DO CANDIDATO

Paulo Fernando Dias Feres



Paulo Fernando Dias Feres é ministro de segunda classe (MSC) da carreira diplomática. Graduou-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1982 e ingressou no Instituto Rio Branco em 1985.

No Brasil, o MSC Paulo Feres trabalhou nas Divisões da África I e II do Itamaraty, bem como na Assessoria de Comunicação Social do Itamaraty. Foi chefe de gabinete na Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, bem como chefe da Divisão de Programas de Promoção Comercial do MRE. Em 2009, foi aprovado no Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco, tendo defendido a tese “Os biocombustíveis na matriz energética alemã: possibilidades de cooperação com o Brasil”.

No exterior, serviu nas embaixadas do Brasil em Pretória, Tóquio, Berlim, Santiago e Lisboa e no Escritório em Taipei. Foi também encarregado de negócios na embaixada em Lagos e no Consulado-Geral em Tóquio. Atualmente, é embaixador do Brasil em Minsk, na Belarus.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a política externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior
3. Promover serviços consulares de qualidade
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MISSÃO DO POSTO

Contribuir com insumos para o planejamento e a execução com excelência da Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Consolidar a inserção econômica competitiva do Brasil no mercado bangadês e a parceria política com o Bangladesh, com foco na prosperidade da sociedade brasileira;
2. Promover e defender os interesses do Brasil no Bangladesh;
3. Oferecer serviços consulares com qualidade e rapidez para a comunidade brasileira;
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão internacionais;
5. Fortalecer as relações bilaterais e em blocos regionais;
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no Bangladesh; e
7. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - Promoção de comércio e investimentos

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Incrementar e diversificar o comércio bilateral com o Bangladesh

- *Promover a abertura do mercado bangadês para a exportação de carne bovina e de aves “halal”;*
- *Fornecer apoio técnico e logístico às negociações entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e sua contraparte bangadesa sobre questões sanitárias e fitossanitárias;*
- *Acompanhar e transmitir informações sobre as políticas econômica e comercial do Bangladesh, tendo presente desenvolvimentos nos setores agrícola e industrial, bem como sobre o ambiente de negócios do país;*
- *Desenvolver atividades de inteligência comercial, em parceria com a ApexBrasil e outras instituições, para identificar oportunidades de ampliação e diversificação de exportações de produtos e serviços brasileiros;*

- *Realizar eventos de promoção de produtos e serviços brasileiros com potencial de expansão no mercado bangladês;*
- *Facilitar contatos entre autoridades sanitárias brasileiras e bangladesas e entre empresas do setor farmacêutico, com vistas a maior fluidez no intercâmbio desses produtos;*
- *Manten interlocução frequente com os principais importadores bangladeses e outros atores locais relevantes, inclusive com as Câmaras de Comércio Brasil-Bangladesh, estabelecidas em ambos os países; e*
- *Prover apoio às empresas brasileiras com interesse no comércio com o Bangladesh, assim como fomentar a presença, no mercado local, das empresas brasileiras, em consulta com entidades setoriais brasileiras.*

2) Estimular maior intercâmbio de investimentos entre o Brasil e o Bangladesh

- *Divulgar oportunidades de investimentos recíprocos; e*
- *Apoiar empresas brasileiras e bangladesas para eventual realização de “joint ventures”.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de gestões junto a entidades setoriais e autoridades sanitárias e fitossanitárias bangladesas realizadas;
- 2) Número de reuniões de alinhamento com a ApexBrasil realizadas;
- 3) Número de estudos e relatórios de inteligência comercial elaborados diretamente pelo posto ou encomendados/contratados;
- 4) Número de telegramas sobre as políticas econômica e comercial do Bangladesh, bem como sobre o ambiente de negócios do país;
- 5) Número de eventos de divulgação de produtos brasileiros realizados;
- 6) Número de eventos de promoção de investimentos bilaterais realizados;
- 7) Número de atendimentos a empresas brasileiras com potencial interesse em exportar para o Bangladesh ou interessadas em investir naquele país; e
- 8) Número de reuniões com importadores locais com vistas a estimular a exportação de produtos brasileiros e com empresas bangladesas e o governo local (no caso de estatais) com potencial interesse em investir no Brasil.

Observação: parte dos resultados nessa área está relacionada a decisões empresariais.

II - Relações políticas bilaterais

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Contribuir para o fortalecimento do diálogo entre o Brasil e o Bangladesh**
 - *Fomentar contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e bangladeses, em formato presencial ou virtual;*
 - *Fornecer apoio substantivo e logístico à realização de reuniões do Mecanismo de Consultas Bilaterais;*
 - *Apoiar a realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras ao Bangladesh e vice-versa; e*
 - *Contribuir para a celebração do 50º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e o Bangladesh.*
- 2. Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades bangladesas de política interna e externa**
 - *Enviar regularmente informações ao governo brasileiro sobre as atividades, o processo decisório e as tendências em política interna e externa do Bangladesh, inclusive nos temas de segurança e defesa, comércio e investimentos, inovação e tecnologia, energia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, saúde e direitos humanos;*
 - *Elaborar materiais informativos que correspondam a demandas específicas do MRE ou de outros órgãos públicos; e*
 - *Realizar visitas/reuniões/encontros/eventos envolvendo observadores e atores políticos locais com participação da Embaixada.*
- 3. Incrementar o diálogo parlamentar bilateral**
 - *Apoiar visitas/reuniões/eventos/iniciativas entre parlamentares brasileiros e bangladeses; e*
 - *Apoiar atividades de grupo parlamentar Brasil-Bangladesh, caso venha a ser constituído.*
- 4. Intensificar a paradiplomacia bilateral e a cooperação entre entidades subnacionais brasileiras e bangladeses**
 - *Apoiar visitas/reuniões/encontros/eventos entre representantes de entes federados brasileiros e bangladeses;*
 - *Apoiar a negociação de acordos de irmanação entre regiões e municípios brasileiros e bangladeses; e*
 - *Apoiar demais iniciativas/projetos conjuntos entre entidades subnacionais brasileiras e bangladeses.*
- 5. Ampliar a base jurídica do relacionamento bilateral**
 - *Realizar gestões junto ao governo do Bangladesh, para negociação de acordos de interesse brasileiro; e*

- *Enviar informações ao governo brasileiro sobre o andamento das negociações de acordos bilaterais, bem como sobre a tramitação interna posterior à sua conclusão.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, presenciais e virtuais, de mecanismos bilaterais, bem como entre autoridades brasileiras e bangladesas realizadas;
- 2) Número de visitas oficiais de autoridades brasileiras ao Bangladesh e de autoridades bangladesas organizadas;
- 3) Número de gestões junto à chancelaria bangladesa;
- 4) Número de telegramas sobre temas de política interna e externa bangladesa, bem como sobre outros assuntos (sociais, culturais ou religiosos) de interesse para a política externa brasileira, por ano;
- 5) Número de reuniões, presenciais e virtuais, entre parlamentares brasileiros e bangladeses;
- 6) Número de reuniões, presenciais e virtuais, entre representantes de entes federados brasileiros e bangladeses; e
- 7) Número de acordos negociados e concluídos durante a gestão.

Observação: parte dos resultados nessa área depende do interesse e da agenda de ambos os lados.

III - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. **Contribuir para a maior aproximação do Brasil com organismos regionais asiáticos de que o Bangladesh seja membro**
 - *Acompanhar assuntos e iniciativas no âmbito de organismos regionais de que o Bangladesh é parte, como a Associação do Sul da Ásia para a Cooperação Regional (SAARC, na sigla em inglês) e a Iniciativa do Golfo de Bengala para a Cooperação Econômica e Técnica Multissetorial (BIMSTEC, na sigla em inglês); e*
 - *Manter diálogo regular com o Bangladesh, no que couber, sobre assuntos e iniciativas no âmbito desses organismos regionais.*
2. **Contribuir para a atuação do Brasil em organismos plurilaterais e multilaterais que contam com o Bangladesh entre seus membros**

- *Elaborar materiais de registro e análise sobre a atuação do Bangladesh em dossiês regionais e internacionais, inclusive como subsídio para a participação brasileira no Conselho de Segurança da ONU no biênio 2022-2023;*
- *Elaborar materiais de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pelo Bangladesh em foros multilaterais, como a ONU e seus órgãos, agências e programas especializados; e*
- *Manter diálogo com representantes governamentais bangladeses sobre iniciativas e projetos de potencial interesse mútuo em organismos multilaterais, bem como a respeito de ações no âmbito do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), o banco de desenvolvimento multilateral do BRICS, ao qual o Bangladesh acedeu em setembro de 2021.*

3. Apoiar candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais que contam com o Bangladesh entre seus membros.

- *Realizar gestões para buscar o apoio do governo do Bangladesh a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais, inclusive nos casos de proposta de troca de votos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de expedientes telegráficos e gestões sobre o tema dos organismos regionais do sul da Ásia por ano;
- 2) Número de telegramas sobre temas multilaterais por ano;
- 3) Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais organizados; e
- 4) Número de gestões com vistas à obtenção de apoio bangladesê a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais.

Observação: parte dos resultados nessa área depende do interesse e da agenda de ambos os lados.

IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira e do turismo

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. **Ampliar a difusão da cultura brasileira e da língua portuguesa junto à sociedade do Bangladesh**
 - *Difundir a variante brasileira da língua portuguesa, bem como a cultura do Brasil, inclusive por intermédio da eventual criação de leitorado; e*
 - *Propor junto a potenciais parceiros locais e realizar, segundo a disponibilidade orçamentário-financeira e a obtenção de patrocínios locais, eventos de promoção cultural, como apresentações musicais, exibição de filmes nacionais e eventos de divulgação de artistas e profissionais da cultura brasileira.*

2. Intensificar a promoção da imagem do Brasil

- *Realizar eventos de promoção da imagem do Brasil, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial para divulgação de produtos brasileiros;*
- *Associar ações de promoção da imagem do Brasil ao futebol, já que o esporte, em particular a seleção brasileira, desperta grande entusiasmo junto à população local.*
- *Fomentar a produção e difusão de conteúdo sobre o Brasil em língua bengali, com o objetivo de aumentar e diversificar as referências sobre o País.*

3. Divulgar a comemoração do bicentenário da Independência do Brasil

- *Organizar palestras e outras atividades de difusão de conteúdo relativo ao bicentenário da Independência do Brasil, tendo em conta, inclusive, que a efeméride coincidirá com a celebração do 50º aniversário das relações diplomáticas Brasil-Bangladesh, em 2022.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de eventos e ações de promoção da imagem e da cultura brasileiras, bem como eventos e ações e alusivos ao bicentenário da Independência do Brasil organizados; e
- 2) Número de ações de promoção da língua portuguesa realizadas.

V – Cooperação em agropecuária, desenvolvimento sustentável e defesa

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Intensificar a cooperação com o Bangladesh em áreas já identificadas e prospectar novas oportunidades de cooperação

- *Apoiar a conclusão das negociações sobre o Acordo de Cooperação Técnica, que já se encontram em fase avançada;*
- *Dar seguimento a propostas de cooperação técnica aventadas pelo Bangladesh, em áreas como agricultura e pecuária, com vistas a seu maior detalhamento e eventual aprovação; e*
- *Fomentar a colaboração bilateral em áreas com efeitos positivos para o desenvolvimento sustentável, como o desenvolvimento de biocombustíveis (em particular etanol), energias limpas, eficiência energética, e eliminação de resíduos sólidos, entre outros (tendo em conta a dependência de combustíveis fósseis no Bangladesh e a expansão do acesso à energia elétrica naquele país).*

2. Fortalecer a cooperação bilateral em defesa

- *Facilitar o contato e a interlocução entre autoridades de defesa dos dois países;*
- *Divulgar, junto aos setores interessados do governo bangladês, informações sobre produtos de defesa produzidos pelo Brasil;*
- *Buscar formas de coordenação entre as duas câmaras de comércio Brasil–Bangladesh, em Daca e em Brasília, e a Associação Brasileira das Indústrias de*

Materiais de Defesa e Segurança (ABIMDE) com a finalidade de divulgar junto às empresas brasileiras do setor as oportunidades para participação em licitações organizadas anualmente pelas forças armadas bangladesas para aquisição de equipamentos de emprego militar;

- *Elaborar, para o governo brasileiro, materiais de registro e análise sobre o setor de defesa do Bangladesh;*
- *Apoiar o processo de negociação do Acordo-Quadro sobre Cooperação em Defesa, proposto pelo Brasil em 2020; e*
- *Subsidiar avaliação do Ministério da Defesa a respeito da conveniência e possibilidade de criação de adidâncias de defesa em Daca, tendo em conta, inclusive, que o Bangladesh estabeleceu adidância de defesa junto à sua embaixada em Brasília, em 2020.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e gestões bilaterais, realizadas durante a gestão, com vistas à conclusão do Acordo de Cooperação Técnica, bem como à identificação, formatação e eventual início de projetos de cooperação;
- 2) Número de reuniões e gestões bilaterais, realizadas durante a gestão, com vistas à conclusão do Acordo-Quadro sobre Cooperação em Defesa;
- 3) Número de contatos com autoridades de defesa do Bangladesh e de ações de promoção de produtos de defesa brasileiros; e
- 4) Número de reuniões, gestões e outras ações sobre possibilidades de cooperação bilateral em outras áreas durante a gestão.

VI - Apoio às comunidades brasileiras no exterior

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. **Atualizar o mapeamento da comunidade brasileira no Bangladesh**
2. **Ampliar o apoio à comunidade brasileira residente no Bangladesh**
 - *Ampliar canais de atendimento consular e dotá-los de maior eficiência e agilidade; e*
 - *Ampliar difusão de informações consulares de especial interesse a brasileiros.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reclamações de consultentes recebidas no ano por meio de canal de ouvidoria / número de atendimentos consulares realizados por ano; e
- 2) Tempo de espera para atendimento.